

## ATIVIDADE ECONÔMICA

# Indicador Ipea de consumo aparente de bens industriais – janeiro de 2024

### Sumário

O Indicador Ipea Mensal de Consumo Aparente de Bens Industriais registrou recuo de 1,1% na comparação entre janeiro e dezembro na série com ajuste sazonal. O indicador é uma *proxy* da demanda interna por bens industriais – definido como a parcela da produção industrial doméstica destinada ao mercado interno, acrescida das importações. Esse resultado ocorreu em razão das quedas de 1,3% da produção interna destinada ao mercado nacional (bens nacionais) e de 1,1% das importações de bens industriais, conforme mostra a tabela 1.

O resultado em janeiro devolve o crescimento registrado em dezembro, na série dessazonalizada. Ainda assim, o trimestre móvel encerrado em janeiro cresceu 0,3% na margem. Na comparação interanual, todavia, enquanto o indicador mensal cresceu 3,0% contra janeiro de 2022, o indicador em médias móveis trimestrais subiu 0,6%. No acumulado em doze meses, a demanda por bens industriais registrou baixa de 1,8%, contrastando com o aumento de 0,4% apontado pela Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (PIM-PF/IBGE), como visto no gráfico 1.

Com relação às classes de produção, o segmento da indústria extrativa apresentou queda na margem (-39,9%), resultado explicado pelo forte crescimento das exportações no período. Com isso, o trimestre móvel registrou queda de 6,5%. A indústria de transformação, por sua vez, avançou 0,1% na série dessazonalizada. Com isso, o setor apresentou alta de 0,8% no trimestre móvel encerrado em janeiro. Na comparação interanual, enquanto as indústrias extrativas registraram

**Leonardo Mello de Carvalho**

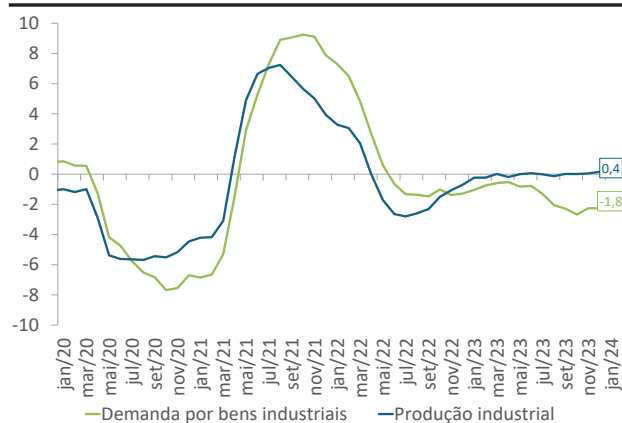
Técnico de Planejamento e Pesquisa da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac) do Ipea

leonardo.carvalho@ipea.gov.br

Divulgado em 26 de março de 2024.

GRÁFICO 1

**Demanda por bens industriais versus produção industrial**  
(Taxas de variação acumuladas em doze meses, em %)



Fonte: Ipea e IBGE.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

queda de 40,1% em relação a janeiro de 2022, a transformação avançou 5,2%. Na comparação em médias móveis, os resultados foram -6,8% e 0,4%, respectivamente.

A desagregação em grandes categorias econômicas destaca um desempenho heterogêneo na comparação livre de efeitos sazonais. Em janeiro de 2024, enquanto a demanda interna por bens de capital cresceu pelo terceiro mês consecutivo (0,5%), o consumo aparente de bens intermediários recuou 1,7% na margem. Já a demanda por bens de consumo duráveis recuou 7,4%, resultado que sucedeu aumento de 14,6% no período anterior. Na comparação dessazonalizada em médias móveis, por sua vez, os destaques ficaram por conta do consumo aparente de bens duráveis e de intermediários, com altas de 8,0% e 2,3%, respectivamente. Na comparação interanual das grandes categorias, todos os grupos registraram crescimento quando confrontados com o mesmo período do ano anterior, fato que não acontecia desde agosto de 2022. Na mesma comparação, em médias móveis, a demanda por bens de capital foi a única a registrar queda (-8,4%).

TABELA 1

**Consumo aparente de bens industriais versus produção industrial (PIM-PF)**

(Em %)

	Mês/Mês anterior dessazonalizado				Mês/Igual Mês do ano anterior				Acumulado	
	Nov./23	Dez./23	Jan./24	TRIM <sup>1</sup>	Nov./23	Dez./23	Jan./24	TRIM <sup>1</sup>	No ano	Em doze meses
Consumo Aparente	1,0	1,1	-1,1	0,3	0,7	-1,9	3,0	0,6	3,0	-1,8
Bens Nacionais	2,0	-0,1	-1,3	0,2	1,7	-1,0	0,0	0,3	0,0	-1,5
Bens Importados	-0,5	7,3	-1,1	2,6	-2,8	-4,2	12,9	1,7	12,9	-2,8
Produção Industrial (PIM-PF)	0,6	1,6	-1,6	1,2	1,3	1,0	3,6	1,9	3,6	0,4

Fonte: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), IBGE e Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (Funcex).

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac) do Ipea.

Nota: <sup>1</sup> Trimestre terminado no mês de referência da divulgação.

TABELA 2

**Consumo aparente de bens industriais: grandes grupos econômicos**

(Em %)

	Contra Período Anterior Dessazonalizado				Contra Igual Período do Ano Anterior				Acumulado	
	Nov./23	Dez./23	Jan./24	TRIM <sup>1</sup>	Nov./23	Dez./23	Jan./24	TRIM <sup>1</sup>	No ano	Em doze meses
Indústria Geral	1,0	1,1	-1,1	0,3	0,7	-1,9	3,0	0,6	3,0	-1,8
Extrativa Mineral	-6,2	11,6	-39,9	-6,5	18,9	9,2	-40,1	-6,8	-40,1	-17,6
Transformação	0,2	2,0	0,1	0,8	-0,7	-2,9	5,2	0,4	5,2	-1,3
<b>Grandes categorias</b>										
Capital	1,1	2,5	0,5	-0,7	-14,5	-11,0	2,2	-8,4	2,2	-8,6
Intermediários	1,9	2,1	-1,7	2,3	1,3	-0,4	2,4	1,1	2,4	-2,5
Consumo	-0,6	2,3	-0,3	-0,3	3,1	2,3	5,4	3,6	5,4	3,5
Duráveis	1,7	14,6	-7,4	8,0	8,0	28,9	17,7	17,3	17,7	12,8
Semi e não duráveis	-0,7	0,6	0,4	-1,0	-3,0	-1,4	3,5	1,7	3,5	2,2

Fonte: Ipea.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Nota: <sup>1</sup> Trimestre terminado no mês de referência da divulgação.

Por fim, a desagregação setorial indica que nove segmentos avançaram na margem, de um total de 22, reduzindo o índice de difusão (que mede a porcentagem dos segmentos da indústria de transformação com aumento em comparação com o período anterior, após ajuste sazonal) para 41,0%, ante 68,0% de dezembro. Entre aqueles com peso relevante, o principal destaque positivo foi o segmento farmoquímicos, com alta de 5,8% na margem. Em relação ao trimestre móvel, quinze segmentos registraram crescimento na comparação dessazonalizada, com destaque para os consumos aparentes de outros equipamentos de transporte e de derivados de petróleo, com altas de 8,5% e 4,1%, respectivamente, conforme mostra a tabela 3.

Na comparação interanual, dezessete segmentos registraram crescimento em janeiro ante o mesmo período de 2023. Entre os relevantes, outros equipamentos de transporte se destacou, com alta de 13,3%. Em relação ao trimestre móvel, o consumo aparente de outros equipamentos de transporte e de derivados de petróleo voltaram a se destacar. Entre os dez segmentos que registraram crescimento, a demanda desses setores cresceu 15,0% e 9,6%, respectivamente. Por fim, em relação ao resultado acumulado em doze meses, onze segmentos registraram crescimento, tendo sido destaques, uma vez mais, o consumo aparente de derivados de petróleo e de outros equipamentos de transporte, com altas de 5,8% e 4,3%, respectivamente.

TABELA 3

**Consumo aparente de bens industriais: setores**

(Em %)

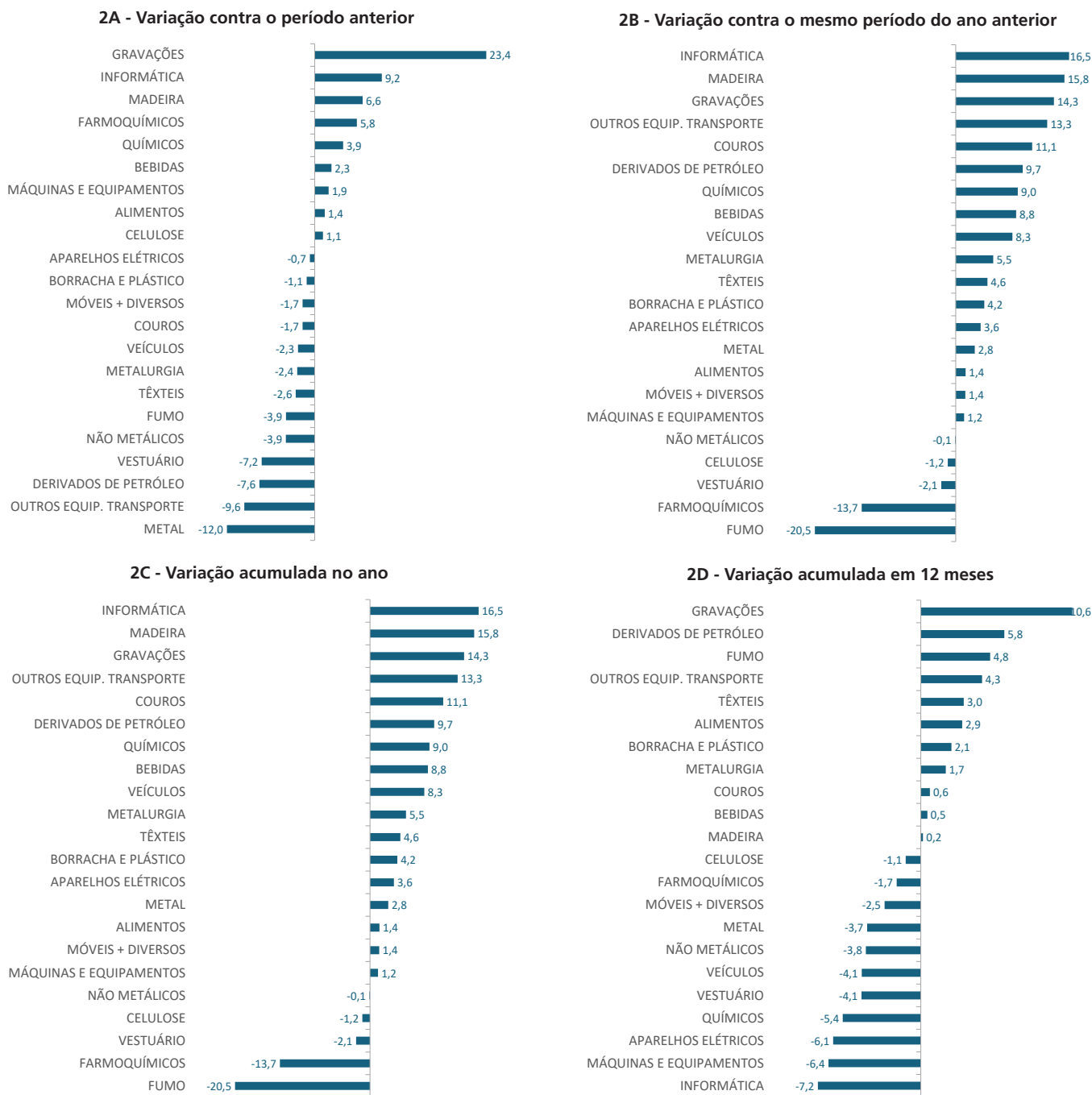
	Mês/Mês anterior dessazonalizado				Mês/Igual Mês do ano anterior				Acumulado	
	Nov./23	Dez./23	Jan./24	TRIM <sup>1</sup>	Nov./23	Dez./23	Jan./24	TRIM <sup>1</sup>	No ano	Em doze meses
Indústria geral	1,0	1,1	-1,1	0,3	0,7	-1,9	3,0	0,6	3,0	-1,8
Indústria extrativa	-6,2	11,6	-39,9	-6,5	18,9	9,2	-40,1	-6,8	-40,1	-17,6
Indústria de transformação	0,2	2,0	0,1	0,8	-0,7	-2,9	5,2	0,4	5,2	-1,3
Produtos alimentícios	-1,8	-1,7	1,4	-4,6	2,7	-5,5	1,4	-0,4	1,4	2,9
Bebidas	2,7	-0,9	2,3	3,9	2,6	2,9	8,8	4,6	8,8	0,5
Produtos do fumo	0,9	-5,8	-3,9	-10,7	17,5	-9,1	-20,5	-6,3	-20,5	4,8
Produtos têxteis	1,2	0,2	-2,6	-0,9	9,0	5,6	4,6	6,5	4,6	3,0
Artigos do vestuário e acessórios	-2,1	11,9	-7,2	1,6	-0,4	1,2	-2,1	-0,5	-2,1	-4,1
Couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	1,5	5,1	-1,7	2,9	-0,4	1,9	11,1	3,7	11,1	0,6
Produtos de madeira	-8,2	-2,8	6,6	-2,8	9,9	5,3	15,8	10,6	15,8	0,2
Celulose, papel e produtos de papel	-1,8	-0,8	1,1	-2,2	-3,3	-8,0	-1,2	-4,2	-1,2	-1,1
Impressão e reprodução de gravações	-6,7	-7,0	23,4	-12,2	-13,9	-20,7	14,3	-8,6	14,3	10,6
Coque, produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	7,4	-0,8	-7,6	4,1	15,8	3,8	9,7	9,6	9,7	5,8
Produtos químicos	-0,6	0,3	3,9	1,2	3,4	-1,1	9,0	3,8	9,0	-5,4
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-14,5	0,6	5,8	-7,7	-12,3	-32,9	-13,7	-19,5	-13,7	-1,7
Produtos de borracha e de material plástico	-0,1	2,6	-1,1	1,4	2,2	3,6	4,2	3,3	4,2	2,1
Produtos de minerais não metálicos	3,7	0,4	-3,9	0,5	0,4	1,6	-0,1	0,6	-0,1	-3,8
Metalurgia	-1,7	7,9	-2,4	1,2	-5,2	10,4	5,5	2,9	5,5	1,7
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	2,6	13,5	-12,0	5,5	-2,0	-3,2	2,8	-0,9	2,8	-3,7
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-5,3	17,0	9,2	4,2	-16,2	-7,2	16,5	-2,6	16,5	-7,2
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	3,8	4,8	-0,7	1,0	-9,6	-9,2	3,6	-5,2	3,6	-6,1
Máquinas e equipamentos	3,8	4,1	1,9	0,7	-12,3	-9,1	1,2	-6,9	1,2	-6,4
Veículos automotores, reboques e carrocerias	-1,6	7,8	-2,3	2,8	-9,6	-2,1	8,3	-2,1	8,3	-4,1
Outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	3,1	17,8	-9,6	8,5	1,4	36,8	13,3	15,0	13,3	4,3
Móveis + produtos diversos	-2,7	10,2	-1,7	0,6	-6,9	1,1	1,4	-1,7	1,4	-2,5

Fonte: Ipea.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Nota: <sup>1</sup> Trimestre terminado no mês de referência da divulgação.

GRÁFICO 2  
Demanda por bens industriais setorial – taxas de variação  
(Em %)



Fonte: Ipea.  
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

**Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac):**

Claudio Roberto Amitrano (Diretor)

Mônica Mora y Araujo (Coordenadora-Geral de Estudos e Políticas Macroeconômicas)

**Corpo Editorial da Carta de Conjuntura:**

Maria Andréia Parente Lameiras (Editora substituta)

Estêvão Kopschitz Xavier Bastos

José Ronaldo de Castro Souza Júnior

Leonardo Mello de Carvalho

Marco Antônio Freitas de Hollanda Cavalcanti

Mônica Mora y Araujo

Sandro Sacchet de Carvalho

Sergio Fonseca Ferreira

**Pesquisadores Visitantes:**

Andreza Aparecida Palma

Cristiano da Costa Silva

Debora Mesquita Pimentel

Felipe dos Santos Martins

Sidney Martins Caetano

**Equipe de Assistentes:**

Alexandre Magno de Almeida Leão

Caio Rodrigues Gomes Leite

Diego Ferreira

Izabel Nolau de Souza

Marcelo Lima de Moraes

Tarsylla da Silva de Godoy Oliveira

**Design/Diagramação:**

Augusto Lopes dos Santos Borges

Leonardo Simão Lago Alvite

---

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ou do Ministério do Planejamento.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas..

---